



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIO DE LOBA

ATA NÚMERO QUINZE DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIO DE LOBA

-----Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e quinze minutos reuniu no edifício sede de Freguesia de Rio de Loba, a Assembleia de Freguesia de Rio de Loba com a seguinte ordem de trabalhos:

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Exposição e tratamento de assuntos gerais de interesse para a autarquia
2. Apreciação da informação do presidente da junta de freguesia, acerca da atividade da freguesia, bem como da respetiva situação financeira

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Apreciação e votação dos seguintes assuntos:

1. Atas das sessões do dia 5 de dezembro de 2024; Ata da sessão do dia 28 de abril de 2025 e da sessão extraordinária do dia 5 de maio de 2025.
2. Cedência de terreno à ACREDITA

PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO

-----Estando presentes todos os membros, à exceção dos deputados Fernando Mendes, Carlos Gama e Pedro Lourenço, que apresentaram a devida justificação, o Presidente da

Assembleia de Freguesia, começou por cumprimentar todos os membros do executivo e da assembleia e público presente.-----

-----No primeiro ponto do PAOD: “Exposição e tratamento de assuntos gerais de interesse para a autarquia”, a deputada Paula Cunha começou por chamar à atenção da limpeza dos passeios do bairro de S. João da Carreira e de algumas árvores que criam algum perigo e deviam ser abatidas. O deputado Marcelo Egídio relativamente à limpeza referiu que alguns sacos da recolha de lixo permaneceram no mesmo sítio durante alguns dias e questionou acerca do polidesportivo que está fechado e que parece abandonado.-----

-----Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia, que referiu que a limpeza da Quinta de S. João da Carreira foi a primeira a ser feita na freguesia e neste momento já tem de novo alguma erva. Apesar ter sido feita há um mês, no presente ano nota-se um crescimento muito rápido das ervas e de forma a garantir um maior rendimento do pessoal da limpeza, os próprios elementos da junta têm recolhido os sacos. Sobre a possibilidade de abate de árvores informa que a decisão é do engenheiro Miguel da Câmara Municipal de Viseu. Relativamente ao polidesportivo dá conhecimento que continua fechado por indicação do município e que apesar das diligências feitas até agora ainda não foi facultada uma solução.-----

----- No segundo ponto do PAOD “apreciação da informação do presidente da junta de freguesia, acerca da atividade da freguesia, bem como da respetiva situação financeira”, tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia informando que a situação financeira da junta é estável e que mesma pode ser analisada na folha entregue. Em relação às obras informou que: o calcetamento anexo aos aparelhos de desporto junto ao rio no bairro de São João da Carreira está concluído, mas que ainda irá ser colocada uma mesa; o saneamento do Paul irá entrar na segunda fase em breve; nas ruas dos Trigais e do Carvalhal estão a ser contactados os proprietários para se avançar com o saneamento. No âmbito do desporto irá ser feita uma caminhada no dia 5 de julho e no âmbito cultural irá iniciar-se o cartaz de verão na Quinta das Lameiras com uma peça de teatro. Em relação à Feira à Moda Antiga informa que irá de novo realizar-se este ano no mês de setembro, faltando apenas saber a data das eleições autárquicas para se definir os dias; informou acerca do arrendamento de um terreno no perímetro florestal com cerca de três hectares para a instalação de um aéreo gerador que irá completar o parque eólico que já se encontra instalado na freguesia de Coutos. No que concerne ao arrendamento do terreno o deputado Marcelo Egídio questionou se o mesmo iria ser vedado. No seguimento a deputada Nélia Tomás perguntou sobre o valor a receber pelo arrendamento do dito terreno. O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que iria ser contratada uma empresa para avaliar o terreno de forma a que seja encontrado um valor justo, tendo já havido uma proposta da

Junta no valor de dez mil euros anuais, mas que ainda estava tudo em negociação. A deputada Paula Cunha perguntou se no saldo bancário do mapa de execução estavam mencionadas as cauções das empreitadas. Respondendo à deputada o Presidente da Junta informou que as cauções estavam na conta do Milénio, mostrando intenção de fechar esta conta.-----

-----Passando ao Período da Ordem do dia, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação as atas números treze e quatorze das seções ordinárias e a ata número três da sessão extraordinária do dia cinco de maio de dois mil e vinte e cinco, que foram aprovadas por unanimidade.-----

-----Dando-se seguimento ao ponto número 2, Cedência de terreno à ACREDITA, o Presidente da Junta de Freguesia informou que irá ser apresentada a proposta que foi enviada aos membros da assembleia caso estivessem de acordo, salvaguardando o prazo de execução que será de dez anos. Os deputados Marcelo Egídio e Nélia Tomás, parabenizaram a iniciativa e incitando o executivo a tomar decisões deste tipo. Depois da explicação, foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.-----

-----Terminadas as informações, o Presidente da Mesa da Assembleia perguntou aos deputados se tinham alguma questão a colocar, nada houve a colocar pelos deputados, dando-se início ao último ponto: período de intervenção e esclarecimento do público, Vera Lima com o cartão de cidadão número 11575733, questiona o Presidente da Junta de Freguesia sobre o que já foi feito em relação ao problema reportado há dois anos existente na Escola Básica da Póvoa de Sobrinhos, pois até à data o problema persiste continuando a existir queda de areia, água pedras e bolas no terreno contíguo à escola causando prejuízos em flores/árvores de elevada estima para a proprietária.-----

-----Dando resposta à freguesa o presidente da junta refere que já foi reportada a situação ao vereador, afirmando que a escola tinha sido pintada recentemente, mas a cargo do município e algumas obras no interior suportadas pela associação de pais. A junta de freguesia apenas colaborou na lavagem dos muros a pedido da mesma associação. A freguesa questiona o Presidente se existe algum documento escrito sobre a situação reportada. O Presidente da junta refere que acha que sim, reforçando que pessoalmente falou e mostrou ao vereador a situação, pois a resolução da mesma é competência do município. A freguesa pediu ao presidente se era possível ter acesso ao documento. O Presidente da Junta refere que quase de certeza tinha sido feito um ofício e que o faria chegar à sua posse, reforçando a opinião de que a situação da queda de água, areias e pedras tem de ser novamente avaliada.-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, foi devidamente assinada pelos intervenientes. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia
